

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL - ISA**CONTRATA**

Edital com Termo de Referência para contratação de Pessoa Jurídica para realização de Assessoria em processo formativo com indígenas do Território Indígena do Xingu (TIX)

Prazo para apresentação das propostas: 28/08/2026

O Instituto Socioambiental

O Instituto Socioambiental (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em 1994 para propor soluções integradas a questões socioambientais. Com sede em São Paulo (SP), o ISA possui subsedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP), e Altamira (PA). O ISA tem como missão institucional defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Produz estudos, pesquisas, projetos e iniciativas que promovem a sustentabilidade socioambiental, divulgando a pluralidade cultural do país.

O Programa Xingu

O Programa Xingu atua na bacia do rio Xingu em parceria com organizações de povos indígenas, ribeirinhos, extrativistas e agricultores familiares. O foco do Programa é contribuir para a consolidação do Corredor de Áreas Protegidas, conjunto de Terras Indígenas e Unidades de Conservação de 26 milhões de hectares ao longo do rio Xingu. O programa está organizado em três componentes, com equipes no Mato Grosso atuando no Território Indígena do Xingu (TIX), no Pará atuando na Terra do Meio, e em Brasília atuando no componente de Proteção e Direitos Territoriais. O Programa articula parcerias e promove diálogos intersetoriais para o desenvolvimento de projetos na bacia do Xingu, com foco estratégico em quatro temas: Proteção de Direitos Territoriais, Economia da Floresta, Fortalecimento dos Parceiros Locais e Emergência Climática. Adicionalmente, na atualidade, o ISA exerce a Secretaria Executiva da Rede Xingu+,

uma articulação política de 25 organizações de povos indígenas, ribeirinhos e sociedade civil, aliadas na defesa do Corredor Xingu.

Contexto

O TIX é formado por quatro terras indígenas contíguas demarcadas e homologadas pelo governo brasileiro: Parque Indígena do Xingu, Wawi, Batovi e Pequizal do Naruvotu. Uma rica diversidade de 16 povos habita esse território, um dos mais antigos do Brasil. O ISA atua em parceria com a Associação Terra Indígena do Xingu (ATIX), organização que representa os povos do TIX desde 1995.

Em 2015, os povos do TIX aprovaram seu Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) e instituíram a Governança do TIX, uma complexa estrutura de governança social e política que combina aspectos da cultura tradicional dos povos locais com novas formas de organização. Além dos caciques e lideranças tradicionais de cada povo, participam da Governança as diversas associações existentes no território, o Movimento de Mulheres (MMTIX), o Movimento de Jovens (MJTIX) e outros grupos organizados que colaboram com os debates e decisões dos povos do TIX sobre a gestão ambiental e territorial.

Atualmente, a Governança do TIX tem enfrentado um cenário de crise socioambiental que impõe um debate sobre futuros possíveis em um ambiente de rápida transformação das condições ecológicas do território. A redução das áreas alagadas e queda no nível dos rios, o ressecamento da floresta, o aumento dos incêndios, a exaustão do solo, entre outros desequilíbrios ecológicos impactam a qualidade de vida dos povos xinguanos.

A ATIX está iniciando um processo de atualização do PGTA do TIX e convidou o ISA para formar um grupo de xinguanos que terá como primeira missão elaborar um projeto de ampla consulta aos povos do TIX para promover a revisão do PGTA.

1. Objetivo da contratação

O objetivo final dessa contratação é elaborar um projeto de ampla consulta aos povos do TIX para atualização do PGTA. Esse projeto deve ser construído coletivamente como resultado final

de um processo de formação com um grupo de 20 alunos indígenas do TIX.

Uma Comissão Organizadora, formada por ISA, ATIX, MMTIX, MJTIX e a Rede de Cooperação Amazônica (RCA), tem a responsabilidade de orientar e acompanhar todo o trabalho da Assessoria que será contratada. A Comissão é responsável por selecionar os alunos e articular com instituições estratégicas em momentos específicos do trabalho.

Esperamos contar com o apoio desta Assessoria em processos formativos para nos auxiliar a elaborar e conduzir abordagens didáticas para trabalhar conteúdos específicos e habilidades variadas com os 20 alunos indicados pela Comissão.

De forma preliminar, a Comissão Organizadora elaborou uma lista de possíveis tópicos e habilidades para serem trabalhados durante a formação:

Tópicos

- História e conteúdo do PGTA do TIX.
- Conteúdo e objetivo da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial Indígena (PNGATI).
- História do processo de implementação do PGTA - avanços e desafios.
- Funcionamento da Estrutura da Governança do TIX (Governança Geral do TIX, Grupos de Trabalho, Movimentos de Jovens e Mulheres, papel da ATIX e convidados externos).
- História, papel e organização atual da ATIX.
- Protocolo de Consulta dos Povos do TIX e outros Instrumentos de Gestão Ambiental e Territorial Indígena em construção.
- Análise do cenário da política indigenista atual no Brasil.

Habilidades

- Comunicação oral e escrita.
- Tradução (“linguagem técnica” para “linguagem acessível” e para línguas indígenas).
- Leitura e escrita.
- Análise de problemas e proposição de soluções.
- Interpretação de mapas, tabelas, esquemas, gráficos.

- Trabalho em equipe, coordenação, liderança
- Planejamento operacional, logística

A Comissão Organizadora também definiu critérios para a seleção dos alunos. Além de critérios de gênero, etnia e geração, serão selecionadas pessoas com histórico de participação na vida política do TIX. Espera-se, portanto, que o público dessa formação tenha conhecimentos e habilidades prévias.

Com relação aos conteúdos, o objetivo deste processo formativo é aprimorar os conhecimentos prévios dos alunos relativos ao PGTA do TIX, produzindo sínteses e generalizações teóricas aplicáveis ao processo de atualização do PGTA.

Com relação às habilidades, o objetivo é identificar as habilidades prévias de cada participante. Espera-se que possamos revelar novos talentos e valorizar as capacidades de cada pessoa.

Ao final da formação, esperamos chegar a um projeto construído pelos alunos com o objetivo de atualizar o PGTA do TIX. Idealmente, os alunos deverão ser os próprios facilitadores desse processo de atualização do PGTA, futuramente.

2. Atividades

- a. Reuniões preparatórias com a Comissão Organizadora para detalhamento do processo formativo (perspectiva de 3 reuniões de 2 horas cada).
- b. Condução do 1º Módulo da Formação em PGTA em setembro ou outubro de 2026 em Canarana-MT ou no Território Indígena do Xingu (Considerar dois dias de deslocamento na ida, dois na volta e 7 dias completos para o desenvolvimento das atividades do 1º módulo).
- c. Reuniões de monitoramento com a Comissão Organizadora para avaliação do 1º módulo e detalhamento do 2º módulo (perspectiva de 2 reuniões de 2 horas cada).
- d. Condução do 2º Módulo da Formação em PGTA em outubro/novembro de 2026 em Canarana-MT ou no Território Indígena do Xingu (Considerar dois dias de deslocamento na ida, dois na volta e 7 dias completos para o desenvolvimento das

atividades do 2º módulo).

- e. Reuniões de avaliação com a Comissão Organizadora para apresentação dos resultados (perspectiva de 2 reuniões com 2 horas cada).

Total de 14 horas de reuniões, 14 dias de campo e 8 dias de deslocamento.

3. Produtos

- a. Plano de aula elaborado com a Comissão Organizadora.
- b. Reunião de monitoramento com a Comissão Organizadora.
- c. Relatório Final com projeto elaborado pelos alunos apresentado para a Comissão Organizadora.

4. Cronograma

- 13 a 28 de agosto: recebimento das propostas
- 31 de agosto a 4 de setembro: entrevistas com pré-selecionados e contratação da proposta selecionada
- Setembro/outubro: Reuniões preparatórias com a Comissão Organizadora e realização do 1º módulo
- Outubro/novembro: Reuniões de monitoramento com a Comissão Organizadora e realização do 2º módulo
- Até 15 de dezembro: reuniões de apresentação dos resultados e avaliação com a Comissão Organizadora

5. Requisitos

As propostas de Assessoria serão avaliadas a partir dos seguintes requisitos:

- Experiência da Pessoa Jurídica com processos formativos voltados para indígenas, povos tradicionais ou outros públicos.
- Experiência da Pessoa Jurídica na elaboração participativa de projetos do terceiro setor.
- Experiência em trabalhos com povos indígenas no Xingu, na Amazônia ou em outras regiões do Brasil.

6. Critérios de seleção

Para a avaliação baseada na qualidade da proposta técnica e no preço, serão atribuídos os seguintes pesos para os critérios técnicos e financeiros:

Qualidade da Proposta Técnica: Peso = 70% (setenta por cento)

Valor Financeiro da Proposta: Peso = 30% (trinta por cento)

Para a análise da experiência da Pessoa Jurídica e dos profissionais serão utilizados os critérios e pontuação no quadro abaixo, os profissionais deverão encaminhar junto à proposta documentação que possibilite a análise dos critérios para sua pontuação.

Item	Pontuação Máxima
Experiência em processos formativos	50
Experiência em elaboração participativa de projetos para o terceiro setor	25
Experiência de trabalhos com povos indígenas	25
Nota Técnica Final (NT)	100 pontos

Para a avaliação das propostas serão utilizados os seguintes procedimentos:

1) Proposta comercial: a proposta comercial que apresentar o menor valor receberá a Nota Comercial (NC) equivalente a 100 pontos. As notas comerciais das outras propostas (NC') serão computadas a partir da aplicação da seguinte fórmula:

$$NC = 100 \times (\text{menor valor entre as propostas apresentadas}) / (\text{valor da proposta em análise})$$

2) A Nota Final (NF) seguirá a fórmula abaixo:

$$NF = (NT \times \text{peso atribuído à proposta técnica } 70\%) + (NC \times \text{peso atribuído à proposta financeira } 30\%)$$

Os proponentes que obtiverem até as três maiores notas (NF), combinando as notas técnicas e financeiras, serão convidados para uma entrevista, onde os critérios serão discutidos e será dada a nota final. A proponente com a maior nota final após as entrevistas será convidado para as negociações subsequentes, onde serão discutidos ajustes relativos à proposta técnica, metodologia proposta (plano de trabalho), bem como de quaisquer sugestões apresentadas pelo proponente tendo em vista aprimorar o Termo de Referência.

O desempate de propostas será feito com base na experiência da pessoa jurídica e dos profissionais envolvidos.

6. Declaração de preferência

O ISA apoia ações afirmativas, e, portanto, dará preferência a candidaturas de pessoas (ou empresas lideradas por pessoas) negras, indígena ou de qualquer outro segmento dos povos e comunidades tradicionais do Brasil, de mulheres, de pessoas LGBTQIA+ e PCD.

7. Informações adicionais

Período das atividades: atividades previstas entre os meses de agosto e dezembro de 2026.

Para participar do processo de seleção:

Enviar as propostas até o dia 28/08/2026, para o e-mail tr_formacaopgta@socioambiental.org contendo, no assunto da mensagem, “Assessoria Formação PGTA TIX”.

As propostas deverão estar acompanhadas de:

- Pré-proposta de trabalho contendo
 - Equipe, papéis e habilidades.
 - Plano de Trabalho com proposta conceitual-metodológica de trabalho.
 - Valor global da proposta - *A proposta financeira deve focar no **valor global dos honorários**, discriminando a quantidade de horas técnicas dedicadas e perfil dos profissionais por produto e todos os impostos e encargos incidentes. Os custos diretos com **transporte** (deslocamentos aéreos e terrestres) e **alimentação** durante as agendas de campo e reuniões presenciais serão **arcados integralmente pelo ISA**.*
- Currículo da empresa e/ou de todos os profissionais envolvidos na proposta.

Prazo para candidaturas: 28/08/2026